

27 out 2017 / 13:48

Com a maior greve dos últimos quatro anos, professores fazem sério aviso ao Governo e ao Ministério da Educação

FENPROF LANÇA REPTO A TODOS OS PROFESSORES E A TODAS AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS PARA QUE 15 DE NOVEMBRO SEJA UM DIA NACIONAL DE LUTA DE TODOS OS DOCENTES

Convergindo com os demais setores da Administração Pública e, assim, encerrando cerca de 90% das escolas, os Professores e Educadores fizeram a maior greve dos últimos quatro anos, com adesões muito elevadas num significativo número de escolas. A FENPROF saúda todos os professores e educadores que, aderindo à Greve, deram forte expressão ao protesto e à exigência, não se eximindo de estar presentes nesta luta cujos objetivos também são seus. Dos dados de adesão que abaixo se divulgam não são muitas, ainda, as escolas cuja adesão, em percentagem, se indica, pois o encerramento das escolas e a adesão de muitos professores que integram os órgãos de gestão, tem dificultado essa recolha. Os dados, contudo, irão sendo atualizados, à medida que forem conhecidos.

Com esta Greve, os professores e educadores fazem um sério aviso ao Governo, de que não tolerarão a forma como este pretende descongelar as suas carreiras, apagando mais de um década de serviço cumprido e impondo, dessa forma, uma inaceitável discriminação dos docentes; ao Ministério da Educação, cujo titular recusa assumir compromissos e negociar matérias de elevadíssima importância, tais como questões específicas relacionadas com a carreira docente, mas também com a aposentação, os horários e outras condições de trabalho ou os concursos, incluindo a reposição da legalidade no de vinculação extraordinária, com a recuperação das mais de 700 vagas que foram, também elas, apagadas. Os professores e educadores também não desconhecem a intenção do Governo de avançar com a municipalização da Educação, como é notório pelos 255,4 milhões de euros previstos, para esse efeito, no Orçamento do Estado. Os professores rejeitam a municipalização e lutarão determinados contra esse processo errado de descentralização, caso avance.

A greve de hoje, 27 de outubro, foi o início de uma luta que, a não ser tida em conta pelos governantes, irá continuar, desde logo, a partir de dia 6 de novembro e durante todo o primeiro período, com a greve dos docentes às atividades diretamente desenvolvidas com alunos, porém inscritas na componente não letiva.

Mas a luta por um descongelamento justo da carreira e sem “apagão” de tempo de serviço, como por outras justas reivindicações dos docentes, vai continuar. Nesse sentido, a FENPROF considera indispensável que o dia 15 de novembro, data em que o Ministro da Educação estará na Assembleia da República para o debate na especialidade do Orçamento para a Educação em 2018, seja um Dia Nacional de Luta dos Educadores e Professores. Se com o recurso a greve, manifestação, concentração ou concentrações regionais, ou qualquer outra forma de luta, essa é uma questão que a FENPROF deixa para decisão conjunta com todas as organizações sindicais de docentes, reiterando o repto, a todas elas, para que, em convergência, possamos contribuir para que todos os docentes se unam numa luta que é de todos.

Dados da Greve: [PDF](#)

Este conteúdo não pode ser apresentado no formato PDF.

Siga este link para o ver online:

<https://www.youtube.com/embed/TTSwEsLFbhg?rel=0&showinfo=0>



